**SESSÃO ORDINÁRIA**

**Presidência: Sr. Tadeu Salib dos Santos.**

***Às 18 horas o senhor presidente vereador Tadeu Salib dos Santos assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.***

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Invocando o nome de DEUS declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Gostaríamos de cumprimentar a imprensa hoje com o Leandro Adamatti, o incansável Leandro Adamatti/TV Serra e também o Zé Theodoro que está também presente nesta noite de uma sessão aonde um pouco diferente do que vinha acontecendo. Hoje não podemos disponibilizar o espaço do plenário para que as pessoas pudessem vir também a Câmara de Vereadores, mas está tudo bem. DEUS sabe o que faz e nós temos que agradecer acima de qualquer coisa. E eu queria fazer um agradecimento especial pela atitude do nosso menino o Rogério ou o Rogerinho como a gente o chama carinhosamente e a nossa Câmara não sofreu mais danos em função da sua atitude. Acima de tudo, devemos isso a esse menino que, de imediato, ele pensou exatamente em salvaguardar a nossa Casa, o seu local de trabalho, mas ele não pensou na sua segurança onde a gente tem até num vídeo ele ali na proteção subindo com o extintor tentando a conter as chamas que já eram evidentes e que isso, de certa forma, nos deu uma tranquilidade a partir do momento que vimos as imagens; acionando também o corpo de bombeiros a quem a gente agradece muito não somente pela presteza do momento, mas também pela preservação do nosso ambiente, de toda a riqueza que nós temos aqui na nossa Câmara de Vereadores. Não somente em documentos, mas a parte que seria afetada parte da nossa história está nos quadros de ex-presidentes, ex-pessoas que fizeram muito por essa Câmara e tenho certeza absoluta que alguns a gente não teria aqui nem em memória como recordar e ver a foto deles. Então além dos documentos que é extremamente importante, mas atitudes, a compreensão também dos nossos vereadores na noite de hoje, das nossas vereadoras, tendo a sensibilidade em que no momento que foram convocados estarem aqui trazendo também a sua solidariedade à presidência dessa Casa. E compreendendo que também hoje, além do distanciamento, nos também preservamos é claro a própria atitude dos nossos vereadores demonstrando a sua grandeza não olhando para trás, porque as fileiras da frente das cadeiras não foram atingidas o que possibilita também nós fazermos essa sessão e amanhã seguiremos de uma maneira mais tranquila, já começando a repor o que tem que ser reposto nesta Casa, enfim, e também é claro em condições de receber tão nobres pessoas com a sua grandeza e a sua compreensão neste momento. Agradecer a cada um que foi solidário neste momento conosco solidário com a história de Farroupilha, porque parte da história ou senão toda a história de Farroupilha está dentro desta Casa Legislativa. E como os senhores também fazem parte dessa história, começamos com a nossa gratidão. E convidando, para o espaço destinado ao Grande Expediente, o PDT.

**GRANDE EXPEDIENTE**

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: o PDT, o Partido Democrático Trabalhista, para que faça uso da tribuna no grande expediente. E a palavra está com o vereador... Eu digo o PDT foi até iluminado, porque na sua convenção apesar de que eu não posso também deixar passar em branco de dizer de que foi tão acirrado o calor do sábado aqui né, da convenção do PDT, que resultou também o próprio telhado e um dos reatores não resistindo à pressão; e quando acionado, eu quero dizer de que aquele calor que tinha aqui, também foi para o nosso teto aí, enfim, ocasionando este momento. Bem, brincadeiras a parte eu quero cumprimentar o Partido Democrático Trabalhista e também dizer de que como foi importante essa convenção dos senhores, como foi muito importante, e muito providencial para nós para mantermos o grande patrimônio que esta Casa tem. E que tudo ocorreu, graças a DEUS, sem a gente dizer assim olha uma felpa pegou no dedo de alguém. Então eu quero dizer de que os senhores também eu quero cumprimentá-los pelo que foi realizado aqui no sábado e que os senhores continuem sendo pessoas felizes isso é o que nos importa e essa é a parte que mais importante para nós. Então tá todo mundo bem, tudo vai transcorrer dentro daquilo que tem que ser feito e deste modo a palavra está com o senhor vereador.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Boa noite, senhor presidente, boa noite vereadores, boa noite Thiago Brunet que me cedeu o espaço do Partido Democrático. Quero dizer, senhor presidente, que tinha um calor humano aqui muito forte que foi muito bom, muito gostoso estar aqui, acho que foi uma convenção que nós tínhamos uma única chapa onde elegemos né, Thiago, o Toffanin como presidente; que já é um antigo do PDT aonde que a sua base vai fazer colocar tem pessoas novas integradas que foi todo renovado né, Thiago, e preservando alguém que traz toda a história do partido PDT em suas andanças. E também não podemos deixar de agradecer aqui a atitude do Rogerinho que estava saindo, na verdade, estava tudo desligado já né, Rogério, e na vinda da cozinha de trazer a térmica, na volta que ele estava saindo observou que tinha fogo e ele não se mixou, não se acovardou e foi logo resolver o problema e agi, né. Eu acho que muito obrigado da atitude do Rogerinho e acho que mais uma ou duas pessoas aqui claro que fez tomou todas as decisão certa. Claro né, presidente, eu não sei me parece que já teve outros sinais em outros dias nessa Casa, de repente, agora é a hora eu tenho certeza que o senhor vai tomar todas as providências para que nós preservamos de fato a nossa história hoje desse fato e para outros e que não aconteçam outros fatos que de repente possam vir. Não sei se é a parte elétrica ou o quê, mas eu tenho certeza que o senhor vai estar vendo isso. Senhor presidente, eu queria, eu trouxe aqui uma foto não sei se tem aqui do nosso deputado Marlon Santos, Rogerinho, que então ele trouxe, é uma foto bem singela da entrega de uma emenda parlamentar que nós entregamos então para a gestora Janete que vai fazer o uso desses R$ 200.000,00 que é recurso livre, eu acho que nesse momento que o hospital vive com pandemia e também falta de recurso, esse dinheiro é bem-vindo, porque a partir de outubro/setembro ela já pode fazer uso desses valores. E não é para obra, não é compra de equipamento, é justamente para ela gastar dentro claro dentro das condições aí que a emenda parlamentar permite, mas é recurso livre que ela pode fazer o uso no nosso hospital. E também não posso deixar de dizer que o Marlon Santos já nos últimos dois anos no seu mandato, menos de dois anos, ele completa com essa emenda parlamentar R$ 700.000,00 e nós aproveitando a vinda dele e toda a simpatia dele com nosso hospital, pedimos mais em torno de R$ 300.000,00 que não vai chegar a isso, mas segundo ele vai chegar perto de R$ 300.000,00/R$ 260.000,00 que ele enviará para nós aí nos próximos meses; se comprometeu perante a mim perante a Janete perante ao público de Farroupilha por que isso também depois ele externou ao público na rádio Spaço. Então queremos aqui agradecer mais uma vez o deputado Marlon por e todas emenda parlamentar, doutora Eleonora, que ele trouxe foi para o hospital. Senhor presidente, eu fui convidado também para estar lá no Palácio do Governo quando o governo lançou essas obras aí de toda a região. Fui convidado pela Francis Somensi, aonde o Tiago Ilha esteve junto, claro, na verdade não era essa foto que queria mostrar, queria botar, mostrar era um videozinho que eu fiz lá; fiz algumas perguntas para o Artur Lemos que é o chefe da Casa Civil perguntando da onde veio esses recursos. Então esses recursos foi economia do Governo do Estado, foi algumas vendas de estatais que foram feitas no valor que é um valor R$ 1.300.000.000,00 que eles vão investir em infraestrutura nas nossas estradas do Rio Grande do Sul. Que eu estive pesquisando entre o Rio Grande do Sul e acho que o estado do Paraná que nesse momento também investe muito em infraestrutura. Claro que o meu intuito de perguntar para ele começou, de fato já começaram as obras aqui e em outros lugares, mas e o término dessas obras? Porque tem que ter um começo e uma finalização senão vão trabalhar esses um milhão e trezentos aí em m dois três ou cinco anos. Não, eles têm dois anos. Até final de 2022 eles, segundo eles, até a eleição eles querem ter feito todas essas obras já proposta até, porque os projeto, a maioria deles já estão prontos. Então vamos dar início e vamos estar cobrando. E uma coisa muito importante para nós todos os vereadores é fiscalizar essas obras de como estão feito. Eu sei que o assalto às vezes é difícil de nós mensurar a qualidade, porque ali são elementos que são misturados e depois com capa brita e outros elementos que daí compõem a massa asfáltica. Mas uma coisa, Roque, é muito certo nós temos que ficar de olho para não vir asfalto frio nesse momento né. Este momento que estamos de inverno, se tiver uma temperatura abaixo de 10 graus ou mesmo que esteja acima de 10 graus, se saiu o asfalto lá de São Leopoldo ou de outro lugar e não tiver uma boa vedação ou não tiver o caminhão que faz o aquecimento, o asfalto vai chegar aqui frio e esse asfalto não vai prestar, ele não vai durar, ele não vai fazer a colagem. Eu acho que isso é o princípio básico. E claro que nós temos que cobrar e se mostrar lá perante a empresa que vai estar fazendo, porque se nós tiver lá nós vamos depois cobrar dela para que refaça porque esse asfalto que foi feito aqui um pedaço de Farroupilha que se degradou rapidamente a gente fez com que a empresa fizesse de novo e fez. Então se nós todos estar comprometido, estar pedindo de vez em quando um parecer desse produto é o sinal que nós estamos de olho e depois vamos cobrar. E também eu não sei, Thiago, ficamos de marcar uma conversa para nós dar uma olhada naquele acesso lá do Burati, não sei se já temos retorno ou não, porque lá é um acesso muito perigoso e é um assunto que nós estar discutindo muito que vai estar logo aí na frente é importante todos nós vereadores se envolver assim como todas as entidades vão estar envolvida nos pedágios. O pedágio pelo que eu vi, ele não tem volta ele tá decidido até porque conversando com algumas entidades aqui de Farroupilha e muitos moradores é claro que chegou num ponto que nós chegamos eu acho que cansamos de cobrar recursos do Estado, porque mesmo esse recurso com esse um bilhão e trezentos que o Estado está mandando para nossa região aqui da região de Bento Gonçalves como eles citam né que é Caxias/Carlos Barbosa/Bento Gonçalves/Garibaldi/Flores da Cunha que pega esse aglomerado de cidade que dá em torno de 800.000 pessoas vem 20 milhões. É pouco é nada para pelo fator de que se deixou de investir 20 anos aqui na nossa região, faz 20 anos que não se bota mais nada pelo Estado. Mas o pedágio eu vejo que ele não tem volta, o quê que nós temos que debater muito? É que primeiro: o dinheiro arrecadado aqui que seja aplicado aqui, primeiro que tenha o preço justo nesse pedágio; segundo: tem um valor que eu não sei bem como tão chamando como estão ainda não está bem claro para nós todos, que eles fazem uma espécie de venda do ponto. Então se vende o ponto para ‘x’ valores e que esse dinheiro é que nós temos que ficar de olho aonde ele será aplicado. E se é vendido na praça aqui na 122 ou na 453 que esse valor também seja aplicado na nossa região. Então Presidente provavelmente vai ter reunião do CORED o senhor vai estar participando, outros, não sei aonde será essas reuniões, mas será já essa semana, porque o governo ele vai agir rápido com isso. Que Pelo que eu entendi até o final do ano ele já vai estar com esse pedágio pelo menos já encaminhado as empresas já meio que não sei se licitada, mas enfim. Então vamos ficar muito acompanhando por que depois que foi, foi né aí não tem mais volta. Nós temos o pedágio aí que no passado eu acho que o Pasqual brigou muito e nós temos que reconhecer isso para não ter esse pedágio. E uma coisa né, Tiago Ilha, e eu que nós temos certeza que não vai ter pedágio entre Farroupilha e Caxias, isso é fato, não vai ter. Mas e também uma coisa que, doutora Eleonora, não posso deixar de falar que foi falado até pelo Governador e outros representantes, que toda esse o que eu percebo que o governo do estado ele tá arrumando a casa, ele tá arrumando a casa financeiramente, presidente; pelo que a gente vê está se organizando tanto que sobrou esse valor para aplicar oriundos de dinheiros que eles conseguiram poupar aí entre todas as ações que fizeram. Mas essas ações passou, começo com o governado Sartori; é um fato, eles deram continuidade nesse trabalho que começaram; então não podemos deixar de citar isso. Eu quero também falar, Thiago, nós temos aqui depois ia até pedir para tu assinar junto um requerimento da CORSAN que nós agora estamos numa época de chuvas ou então era para ter chuva e está chovendo pouco esse inverno e se nós não termos chuva no inverno e continuar com o verão seco como foi este ano, eu conversando com o Elton, é bem possível que nós ficamos sem água lá na barragem do Burati. Porque esse ano a reserva do Burati ela chegou em torno de 40% no reservatório. Então hoje eu vou pedir, um vou fazer um requerimento para que o Elton, já conversei um pouco com o Elton, tinha conversado um pouco com Roque sobre esse assunto, para que ele mande daqui dois meses o diretor que vai executar a obra que leve a água da barragem São Miguel hoje, que segundo eles têm água sobrando, até o Burati e que então nessas épocas de estiagem nós temos a garantia do abastecimento de água para Farroupilha. É um assunto que eu até gostaria depois que se pudesse eu ia pegar assinatura de todos os vereadores, mas com o fato aqui a gente ficou um pouquinho limitado, mas se todos os partidos aí puderem compartilhar desse contexto aí, desse assunto, eu ficarei grato. Muito obrigado, senhor presidente. Muito obrigado, vereadores.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. Eu convido o Movimento Democrático Brasileiro - MDB - para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO**: Muito obrigado, presidente Tadeu. Saúdo aqui os colegas nobres vereadores, vereadoras, Leandro Adamatti representando a imprensa, o Jorge também ali está, pessoas que nos assistem de casa. E comentar dois assuntos na noite de hoje. Agradecer também a doutora Eleonora ao Felipe pelo espaço a mim concedido. É corriqueiro os projetos que vem do nosso Executivo e hoje mais um que eu quero comentar que está em tramitação nessa Casa que é o projeto nº 22/2021 que fala sobre nosso parcelamento de solo. Vamos ter sim uma audiência pública a exemplo do que fora o nº 19 também na quarta passada também para apreciação dos colegas e queria falar um pouquinho desse importante mais um importante projeto do nosso Executivo. Se nós verificarmos o que seria parcelamento do solo, seria divisão da terra por unidade juridicamente independentes, com vistas a edificações, podendo ser realizado na forma de loteamentos/desmembramentos/fracionamentos, sempre mediante aprovação municipal. Seria uma concentração equilibrada, senhor presidente, promovendo sim o desenvolvimento urbano mediante controle e uso adequado e aproveitável do nosso solo. Não obstante a isso, esse projeto vai ao encontro a adequar a lei federal também, faz ajustes importantes, deixa mais nítido o assunto em pauta e faz com que no momento que Farroupilha cada vez mais está mais pujante sendo lembrada por todos, por cidade vizinhas, investidores também e temos notícias de pessoas investindo com edificações, com condomínios. Isso aqui é muito importante, pessoal, faz com que além de delegar o crescimento adequado da cidade que ela respire, tenha suas metragens corretas certas, faz com que se trafegue melhor, que a cidade flua, certo, até para não sobrecarregar um ponto e deixar o outro sem uso ou de forma inadequada. Então peço, ainda ele tem alguns dias de projeto, com bastante atenção e apreço mais esse importante projeto do nosso executivo municipal. Aproveitando a fala do nosso colega Amarante, a qual mostrou a foto com o nosso governador, com a nossa deputada Fran, junto ao colega Ilha, que desceram a Porto Alegre na quarta passada, se eu não me engano, ou na quinta, eu quero me ater não só a esses investimentos nas estradas todas que nos ladeiam aqui a nossa cidade, mas eu quero falar da 813 que também está contemplada com 3,4 milhões. Eu queria dizer o seguinte, Amarante: é perfeito o que você colocou a questão, mas nem tudo sai no nosso tempo na velocidade que gostaríamos; não é uma semana que o recurso sai, certo, importante o esforço de todos e de vocês também. Porém quero dizer que nunca a soma de esforços foi tão importante nesse momento, doutora, por quê? É uma construção. A gente não pode esquecer de colegas que aqui também passaram vereadores na outra gestão, que também lutaram pela 813; eu mesmo passei por ali ontem e já vi como a sexta-feira, o dia foi ensolarado começaram as obras. Então cito a própria doutora Eleonora que aqui estava o colega Sandro, o próprio Tiago Ilha, Thiago Brunet, Roque que estavam e tiveram todo o seu esforço também. Eu quero exaltar também os nossos deputados Búrigo, Zanchin, Costella - Juvir Costella secretário de Logística e Transporte, do MDB, não podemos esquecer também o ex-prefeito de Garibaldi é um esforço muito grande da cidade vizinha o Antônio Cettolin, MDB também, que lutou muito por essa estrada. O nosso Prefeito e Vice intervenções agora também somando esforços. Então quero dizer o seguinte, temos também da nossa bancada passada o Arielson, o Jorge Cenci, que lutaram muito por isso, Bellaver também, o Jonas que estava como Vereador. Então é um conjunto. No momento que esse 6,7 km que vão até o encontro da cidade de Garibaldi ao encontro da BR-470 que realmente foi o esforço enorme de todos; as entidades também organizadas no nosso município, presidente, o esforço. Desvio Blauth/Nova Sardenha que também lutaram muito. Então quero dizer o seguinte, Amarante, é um conjunto certo e a gente não pode esquecer dessas pessoas que aqui passaram. O esforço novamente do nosso Executivo nosso prefeito que luta por várias frentes inclusive essa. Então a gente vai ter logo em seguida estão sendo retirado todo aquele asfalto destruído assim dizendo e feito todo uma malha nova, todo um recapeamento. Então minha fala não vai ser extensa queria só então comentar estamos num momento de alegria, porque era muitas promessas, idas e vindas doutora Clarice, que não se efetivava. E é uma realidade na sexta-feira começou tão importante trajeto certo é nós focando nessa parte do turismo, certo, o aeroporto regional também chegando, Sandro, é importante. Então assim acho que estão todos de parabéns não vamos achar quem é o pai da criança como se diz e não podemos pender para um lado ou para o outro. Eu acho que não podemos esquecer, peço desculpa, se porventura, eu sei que tem mais nomes importantes ex-prefeitos né Pasqual Baretta também lutaram muito por esse asfaltamento na 813, e temos a 122 e outras rodovias também. Então o protagonismo que eu falo nesse momento é para todos. Certo, senhor presidente. Da minha parte muito obrigado. Uma boa noite a todos. Com certeza, Felipe

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Aparte ao vereador Felipe Maioli.

**VER. FELIPE MAIOLI**: Boa noite a todos. Em cima dessas lembranças, Marcelo, eu sei porque a minha esposa vem da comunidade de Linha Paese e minha sogra 20 anos que estamos juntos, inclusive, mas o que queria dizer Cleito Feraboli e toda a comunidade de Linha Paese eu acho que esses são os merecedores de tudo o que aconteceu e tudo que vai acontecer, porque esses sim fizeram manifestações fizeram muitos ofícios fizeram muitas reivindicações. Eu acho que se não fosse a comunidade, eu acho que ninguém iria dar muita bola. Então eu quero só fazer esse complemento porque quem tem que levar os louros realmente é as comunidades daqueles daquelas localidades que vai ser asfaltada né. Muito obrigado.

**VER. MARCELO BROILO**: Perfeito, Felipe, muito obrigado pela intervenção. Como disse antes tinha esquecido de alguém, certo, então bem... Ok

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Aparte?

**VER. MARCELO BROILO**: Aparte cedido.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Ao vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Boa noite, senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores. Obrigado, Marcelo, pelo aparte. Acho que é importante uma coisa que bom né, Gilberto do Amarante, meu colega vereador, que veio essas notícias só que o que mais nos deixa triste é que nós temos que sempre chorar, brigar, espernear, porque é direito uma coisa básica. Parece que nós temos que mendigar ir lá pedir favor como se nós não tributássemos para o Estado. Que vergonha isso aí. Que bom que está sendo feito e cabe um detalhe temos que ficar atento com a própria qualidade da camada asfáltica para daqui um ano a gente não estar brigando para ir lá fazer uma operação tapa-buracos, temos que ficar em cima. Que bom que se avança, mas infelizmente muito lento esse avanço, muito lento, quanta coisa que a gente produz aqui, exporta, leva adiante e nós temos que ficar sempre nas migalhas. Muito obrigado, vereador.

**VER. MARCELO BROILO**: Obrigado, Juliano. Boa noite, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Muito obrigado, vereador. E nós convidamos logo depois da fala do vereador Marcelo Broilo, o Partido Progressistas para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido o Partido Liberal para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido Partido Socialista Brasileiro - PSB – para que faça uso da tribuna; abre mão. Convido a Rede Sustentabilidade para que faça uso da tribuna; abre mão. E para fechar, convido o partido Republicanos para que faça uso da tribuna; fará uso da tribuna o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA**: Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras, pessoas que estão também na sua casa acompanhando essa sessão. Hoje o que me traz aqui, é trazer o reconhecimento, né, esse momento que nós estamos comentando aqui, foi a fala inicial dos vereadores, sobre essa boa notícia para a nossa região; nossa região que não só merece investimentos né por todos os governos principalmente pelo governo estadual. E eu fui muito crítico, inclusive, ao atual governo estadual aqui em alguns momentos e pude perceber no encontro que estive lá junto com o vereador Amarante e a deputada Fran, que o que foi anunciado, isso é importante até deixar claro aqui e claro que a gente entende, que foi o maior investimento de um governo estadual da história da nossa região né. Infelizmente, até porque a gente gostaria de ter tido outros grandes investimentos, mas tem que reconhecer e ser justo é o maior investimento já feito na nossa região em toda sua história. Então, presidente, é um momento histórico sim e que nós precisamos como legisladores reconhecer esse investimento né. A deputada Fran foi fundamental no trabalho assim como todos os outros deputados regionais, secretário, o próprio Governador, mas a Fran em alguns momentos sofreu muito, né, e sabe que hoje o que os vereadores que são da base governista sabem quando a gente está numa base de governo a gente sofre com tudo que acontece na volta desse governo, né. E muitas vezes a Fran tem aguentado muito firme no ponto de vista político de fazer parte dessa base de governo, mas uma coisa que eu nunca duvidei da nossa deputada Fran é que ela tem sempre o principal objetivo dela que é muitas vezes não é tanto de holofote, mas sim de trabalho, de baixar a cabeça, de trabalhar, de buscar o resultado sendo acontecido tanto é que também pelo esforço da deputada isso aconteceu. E que é bom quando uma comunidade se une e discordo até um pouco do Juliano, seria muito bom, Juliano, que nós não precisássemos cobrar nada e não viesse, mas desde que a história da política existe né não humanidade inteira se a gente olhar toda a história da humanidade como um todo, o senhor é professor sabe disso, sempre foi necessário fazer cobrança. Por que seria muito bom se a gente só esperasse e cada um cumprisse sua parte, mas em todos os governos independente se é o modelo como o nosso, vivemos no Brasil, ou outros, a pressão sempre precisa existir. Aliás, se a gente olhar na nossa vida empresarial, né, tem que ter alguém lá cobrando? Tem que ter. Se nós olharmos da nossa vida conjugal, se ninguém cobra a coisa anda? Às vezes tem que alguém chegar e cobrar. Então nós também eu acho que esse trabalho é um trabalho que a gente faz com gosto né. Porque como o vereador Broilo citou aqui os colegas também se manifestaram, quando o esforço é somado, vereador Felipe Maioli, por toda uma cadeia seja pela comunidade que nunca desistiu por pessoas idealizadas como o companheiro Cleito Feraboli né; aliás, por orgulho do nosso partido foi nosso candidato a vereador uma liderança que a gente acredita muito e fez um belíssimo trabalho, uma belíssima votação também nessa comunidade, e eu sei que ele é um apaixonado por essa defesa dessa obra. Então acho que é justo esse reconhecimento e nós também gostaríamos de reconhecer a pessoa do Cleito e de toda a organização da sociedade lá de Nova Sardenha. Mas quando todo mundo está puxando para o mesmo lado, a coisa acontece. Então esse é um exemplo que nos alegra ver que todo mundo tá procurando fazer sua parte, seja as lideranças, seja o apoio que nós fizemos, o movimento que o vereador Amarante fez, olha que movimento bem feito, bem organizado, né, unindo os vereadores aqui na região buscando o fortalecimento. Eu acompanhei isso olha que resultado bom deu. Eu me lembro que uns dias antes de, inclusive eu tinha dado minha palavra queria junto numa possível manifestação, eu disse para o Amarante tem uma possibilidade de o governo de nos contar uma notícia vamos conversar? O Amarante disse na hora “não, não vamos fazer nada vamos conversar”. Eu inclusive queria colocar aqui uma Moção contra os pedágios né a volta do pedágio em Farroupilha aqui e aí nós vimos que tinha a brecha de conversa, vamos conversar primeiro. E a notícia melhor que a gente pode ouvir lá que entre Farroupilha e Caxias do Sul não vai ter pedágio, né. Então essa era uma assombração que vivia e eu falei aqui muitas vezes sobre isso; então a gente não pode voltar para trás a gente precisa avançar. Então, nesse sentido, queria mais uma vez em nome de todos os artistas dessa conquista agora cabe não só aos deputados estaduais que é prerrogativa direta, mas a nossa como liderança de acompanhar para que a obra aconteça rapidamente. E o que tem me parecido é que logo depois do anúncio já teve movimentações de obra né, sexta-feira, né Broilo. Então isso é bom sinal né. Porque anunciar e depois vim e depois vim e depois vim. Então quando eu vejo que uma coisa acaba casando com a outra eu acho que isso a comunidade ganha todo mundo ganha com isso e nós estamos certamente muito contentes com essa questão. Nós, hoje eu estive na comunidade do bairro, agora me fugiu o nome do bairro aqui, comunidade do bairro, logo depois do Primeiro de Maio... Monte Verde, comunidade do Bairro Monte Verde lá no Fio; fui lá prosear com o Fio hoje de tarde e nós tivemos lá há dois meses atrás com o secretário de obras mostrando um problema que tem na comunidade que atrás do salão do salãozinho que a comunidade se reúne que inclusive na gestão anterior nós iniciamos fazendo toda a parte de jardinagem, plantação de grama. Começando o lugar para fazer um campinho de futebol para as crianças poder, uma área de lazer, né, para as crianças poder brincar lá. E dois meses atrás nós fomos com esperança que na semana seguinte ia ser realizado, até hoje não deu tempo hábil da gente fazer um requerimento, mas eu aproveito esse ensejo que tenho aqui líder do governo para que a gente possa criar um cronograma. Porque ninguém é obrigado dizer que pode fazer, mas quando diz que pode fazer tem que fazer. Se tu vai lá na comunidade e diz “vou fazer”; faça! Ou então diga “não tem como fazer”, “vai demorar seis meses para fazer”, “vamos demorar um ano para pensar em fazer”. Quando você vai lá e fala para o presidente do bairro “vamos fazer” tem que fazer ou tem que dar uma satisfação porque não fez. E o meu papel como vereador é cobrar e hoje não tive tempo hábil, amanhã vou de novo protocolar na Prefeitura E se não tiver nenhum resultado na próxima semana farei aqui de forma oficial um requerimento na Câmara Municipal. Então eu acho que essas questões é preciso se ajustar, porque daqui a pouco a gente começa a pensar que pode ser que seja algum movimento político, né, por ser alguma reivindicação ligada a um vereador que eu acho que não teria a menor explicação, né. Porque quando a gente governa, a gente governo para todos. Aliás, esse foi o discurso do Prefeito quando nos recebeu foi o discurso dele na posse e tem sido discurso dele na imprensa. Então que isso como, por exemplo, eu vejo que tem olhares diferentes hoje mesmo uma outra reivindicação de uma comunidade levei ao secretário da Agricultura Fernando Silvestrin imediatamente agendou para que a gente pudesse ir lá tentar resolver o problema amanhã de manhã cedo. Mesma Prefeitura, uma Secretaria, que nos trouxe a resposta, vereador Bellaver, de uma forma diferente né. Não é que a Prefeitura tem que fazer todos os problemas e resolver, mas a secretaria de obra vai ser a mais demandada. Então imagino que a Secretaria de Obras precisa ter uma organização né hoje eu faço isso, amanhã eu faço aquilo e depois faço aquilo outro. Para que se não a gente desperta uma expectativa na comunidade e a comunidade cobra gente. Porque estava lá na comunidade, o vereador estava lá na comunidade, o presidente da associação estava lá na comunidade e o secretário de obras; olha esse aqui é o problema tá, vamos fazer semana que vem nós viemos aqui. Então já passam dois meses, né, o pessoal né não adianta nem a gente dar desculpa da pandemia. Então a gente precisa dar retorno e eu gostaria de aproveitar esse meu espaço de vereador para que pudesse ter esse retorno para que a gente pudesse vim aqui dizer que a comunidade de Monte Verde foi atendida. Bom, gente era o que eu tinha para o momento. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Tiago Ilha. E gostaria de comunicar ausência do vereador Calebe Coelho, justificada, classificada, mas o vereador Calebe Coelho também não se faz presente na noite de hoje com a justificativa ou a falta justificada. Passamos ao espaço destinado ao pequeno expediente.

**PEQUENO EXPEDIENTE**

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Boa noite, senhor presidente. Saudar aqui os colegas vereadores e vereadoras, imprensa, Adamatti, Jorge, o Zé, todos que se fazem presentes. Eu trago três temas, vou ser bem breve também para dar celeridade. O primeiro, trago uma proposição para realizarmos uma audiência pública sobre a questão da água, principalmente a questão ligada à privatização da água né então eu vou ler o requerimento nº 192: o vereador abaixo firmado solicita a anuência dos demais parares que seja realizada nesta Casa Legislativa audiência pública para tratar da privatização da CORSAN. Solicita-se a realização deste evento, haja vista ser um assunto de grande relevância e para permitir que a comunidade expresse suas opiniões e esclareça suas dúvidas em relação à temática. Na oportunidade, solicitamos que sejam convidados o Presidente do Sindiágua/RS, Arilson Wünsch e um representante do Governo do Estado para comporem a mesa e explanarem sobre a temática. Eu acho que é de extrema importância a realização disso para colocar frente a frente, né, o Sindiágua que é contrário e um representante do governo que é favorável para expor para a comunidade e para nós, Casa Legislativa, os prós e os contras desse processo. Dando sequência aqui o nº 193 eu fui procurado essa semana então que passou por um dos professores de uma das escolas de idiomas e o quê que acontece. Algumas escolas técnicas foram vacinadas e elas possuem cursos de idiomas e línguas estrangeiras e por serem consideradas técnicas, essas receberam a vacinação e as escolas de idiomas ficaram de fora. Então quero levar aqui para o governo para avaliar e ver a possibilidade, porque também se enquadra na questão técnica né, vem ao encontro. Então nº 193: solicitação de vacinação de profissionais de escolas de idiomas; o vereador abaixo firmado solicita a anuência dos demais pares que seja encaminhada a Prefeitura Municipal de Farroupilha solicitação de que analise a possibilidade de vacinar os profissionais das escolas de idiomas, haja vista que também pertencem à área de educação, garantindo-se assim maior segurança nas aulas de forma presencial. Eles também logo voltaram e já encaminhado também, sem um ofício, para o nosso Prefeito, mas reforçar esse pedido. E também foram vacinados profissionais da educação técnica, inclusive outras escolas que possuem cursos de idiomas. Pedido de informação nº 24/2021: o vereador signatário, após ouvida a Casa, requer a vossa excelência, nos termos da Lei Orgânica, artigo 23, inciso XII, combinado com o Regimento Interno, artigo 141, §1º, que seja encaminhado pedido de informação ao setor responsável da Prefeitura Municipal de Farroupilha, para que responda qual o valor que foi gasto com a criação da nova logomarca da Prefeitura, incluindo o valor dispendido, por seu desenvolvimento e número das licitações, e também, discriminadamente, quais foram os gastos decorrentes da troca de materiais, adesivos, pastas, suportes para álcool em gel e outros. Bom, então depois que eu acabar eu quero, por gentileza, senhor presidente, que coloque em votação. Quanto à questão, né, que bom hoje estava acontecendo um drive-thru de testagem; acho que a maior campanha de conscientização que a gente tem que fazer é sobre não fazer o teste, porque é horrível. É uma sensação que não se deseja para ninguém aquele cotonete lá. Então eu agora vou me cuidar duas vezes a mais, depois que eu fiz aquele teste, ele é horrível. Então as pessoas têm que ter noção do quanto aquilo enche o saco e é perturbador para cuidarem. Tem um lado positivo que tu sabe se deu positivo ou não né, mas tudo certo; mas é horrível. Precisa e que bom que essas ações elas estão sendo feitas, porque infelizmente a população está no ‘oba oba’ não tá cuidando, não tá controlando e é importante reforçar isso para não termos graves consequências, haja visto que o próprio hospital já tá sobrecarregado, a vacinação tá andando, mas acredito que Farroupilha não sei se o governo do estado tá mandando proporcional, isso é uma coisa que tem que ver, tem municípios que talvez estão mandando mais e com a mesma questão de competência por índice/população. Mas, enfim, era isso, muito obrigado. Por gentileza, coloca em votação, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. E colocamos em votação o requerimento nº 192. Os senhores vereadores que estiverem de acordo... Encaminhamento de votação ao vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA**: Senhor presidente, colegas vereadores, vereador proponente Juliano. Eu acho, acredito ser muito importante o tema sobre a questão de privatização, mas trazer aqui o SINDIÁGUA e trazer aqui a CORSAN para debater a importância da... Se é importante privatizar ou não, primeiro que foge da prerrogativa nossa de legislar né porque a gente não prerrogativa de legislar sobre a privatização da CORSAN ou não porque é uma prerrogativa estadual. E segundo, que nós teríamos que fazer sim esse debate aqui sobre o quanto a população de Farroupilha está satisfeita com o serviço da CORSAN. Acho que essa sim é a prerrogativa nossa como vereador, de ver quanto que é a população está sendo atendida. Porque se a gente trouxer um sindicato aqui que quer outro que não quer, a gente, para a população, isso não adianta tanto. Porque o quê que a população de Farroupilha tem que ser garantida com o nosso voto aqui desde quando nesse contrato ainda foi há 12 anos atrás nem sonhava em ser vereador dessa cidade, mas quando vem aqui para a gente votar uma concessão pública, que é o caso da CORSAN, é a nossa prerrogativa acompanhar ao longo desse contrato a satisfação, não só satisfação, mas o cumprimento desse contrato com o município. Então acredito que essa discussão tema água/CORSAN ela seria muito mais pertinente se a gente pudesse discutir o contrato de Farroupilha o que a CORSAN presta para Farroupilha, o que o usuário de Farroupilha tem sido atendido com essa situação. Sei lá se trazendo uma liderança de bairro, né, vereador, trazendo outras lideranças porque quando a gente trouxer para cá o sindicato que não quer né dando os motivos dele à privatização eles tem que discutir no governo do estado. O que nós, nós município, precisamos desenvolver é que: bom, o município pretende privatizar a água e no final do contrato ou numa causa eventual de quebra de contrato. Aí é uma discussão farroupilhense. Quando é uma discussão sobre a companhia CORSAN ser privatizado ou não, é uma discussão estadual, uma prerrogativa estadual. Agora nós discutirmos aqui numa audiência pública a satisfação do usuário, a qualidade da água, se ele está sendo o bem o mal atendido, aí sim. Eu acho que talvez eu não sei se há ainda, por isso eu gostaria de pedir vistas a esse requerimento, senhor presidente, para que a gente pudesse até avaliar nos próximos dias com o próprio vereador se há uma forma de a gente deixar isso aqui voltado a um enfoque, a um olhar, a uma agenda municipal. Era isso a minha colocação, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Tiago Ilha. A palavra está com o vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNININI**: Senhor presidente, senhoras e senhores vereadores. Eu, na bem da verdade, não tenho assim uma paixão nem pela privatização e nem pela estatização, eu acho que eu tenho acho não tenho certeza que a minha convicção é por algo que funcione, seja público, seja privado. Agora, vereador Tiago, me desculpa, mas debater esse tema é de interesse local sim. A água é nossa. Vender ou não vender pode impactar positivamente ou negativamente no fornecimento, no preço, na qualidade, nos investimento, na melhoria. Então eu acho que sim que tem e até porque você traz o SINDIÁGUA que tem claramente posição contrária, certo? E você traz o governo do estado que tem claramente posição favorável; e aqui na Câmara terá posições de tudo que é tipo. Então esse debate você faz o quê? Você traz antagonicamente os atores aqui para que façam o debate e a partir daqui a população tome consciência, tome conhecimento. Então acho o requerimento é nesse sentido, é propor um espaço que a população esteja mais próxima, porque a população não tem como chegar lá e falar para o cara do SINDIÁGUA: “porque tu é contra e tal” ou chegar lá no governo do estado: “porque que você é a favor”. Então a Câmara de Vereadores ela é um espaço aberto que pode propiciar que essas duas posições se aproximam da comunidade e façam a discussão. Eu acho que nesse sentido não perde, não perde nem um lado, nem o outro, acho que ganha à comunidade porque acaba sendo esclarecida. Eu lembro que numa época o vereador, nem éramos vereadores ainda, o Arielson Arsego e eu, eu era presidente da união de bairros e ele era vice, a gente fez um debate aqui sobre a reforma da previdência. Presidente da República era o Fernando Henrique Cardoso e vieram duas pessoas aqui: o ex-deputado Wilson Cignachi de Farroupilha e o ex-deputado, já falecido, Adão Pretto; um era a favor o outro era contra. E foi um debate bonito, foi aqui no sindicato dos trabalhadores rurais, faz muito tempo. Eu nem era vereador, fui eleito vereador em 96. Então acho que esses debates macros eles sempre são importante, porque a gente se envolve com esses temas surge. E até surge espaço até para os próprios deputados; nós temos que, eu acho, enfim, dá para a gente debater. Claro eu acho que tá certo pede ‘vistas’ faz uma reflexão, mas eu queria deixar registrado essa minha impressão acerca do tema, nem manifestando aqui favorável ou contrário.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: O senhor cede um espaço ao?

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Estou no encaminhamento de votação, já terminei, não sei se pode ou não.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Ok. Vereador Tiago, ele permanece em vistas a vossa excelência.

**VER. TIAGO ILHA**: Eu gostaria de fazer um pedido então. Ouvindo até a fala do secretário do colega vereador Roque, eu retiro o pedido de vista com uma análise dizendo que talvez a gente precise ter um novo requerimento, porque eu acho que essa discussão macro ela é importante, o Juliano traz assim, mas a preocupação minha né da agenda nosso de trabalho é com Farroupilha. Então quem sabe eu devo fazer um requerimento para que a gente discuta a realidade contratual e de serviço de entrega em Farroupilha, né. Porque ela sendo pública ou privada, a empresa CORSAN não está prestando serviço adequadamente em Farroupilha. Então o primeiro estágio que eu preciso garantir como legislador é esse. Então nesse sentido e achar que uma coisa pode não ter interferência na outra, talvez possa complementar a nossa sugestão é de retirar o pedido de vistas, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Como são dois temas o senhor quer manter o pedido de vistas e... Já retirou? Ok. Com a palavra o Ver. Gilberto do Amarante. Doutora Eleonora, desculpa, não havia visualizado; com a palavra encaminhamento de votação doutora Eleonora Broilo. E já concedo a vossa excelência vereador Gilberto do Amarante.

**VER. ELEONORA BROILO**: O senhor está desculpado, presidente. Obrigado pelo encaminhamento de votação. Colegas vereadores e colega vereadora, na realidade eu acho que dois fatos que determinam acho que a gente vai ter realmente um temporal, o Juliano não ocupou o Grande Expediente e eu vou concordar em parte, vou concordar em parte, tanto com o Tiago quanto com o Roque, em parte. Eu acho que são dois, duas coisas que, a gente vai ter um temporal mesmo, mas, enfim, primeiro, nós não temos inferência nenhuma sobre privatização da CORSAN. Por favor, várias vezes eu tenho votado contra algumas das alguns dos requerimentos ou porque não temos nós temos que nos ater àquilo que nós temos inferência, aquilo que podemos fazer alguma coisa. Acho importante uma discussão, né, uma macro discussão como disseram até agora, mas não para resolver a privatização da CORSAN. Ah, sim, está escrito aqui audiência pública para tratar da privatização da CORSAN. Está escrito aqui, eu tô lendo. Então assim, eu acho que até porque nós não podemos enganar a população, nós não podemos discutir algo, uma macro discussão com a população pensando que nós podemos fazer alguma coisa para privatização. Isso não existe. Não podemos não é inferência nossa. Nós podemos discutir sobre o andamento das coisas, se está a gosto das pessoas ou não, podemos fazer uma discussão dessa. Nós podemos fazer uma macro reunião entre os vereadores e essas autoridades aqui não necessariamente em plenário, nós podemos chamá-los e fazer uma reunião e a partir da aí, se necessário, marcar então uma audiência para que a gente possa discutir com, sim, as comunidades, mas não para tratar da privatização da CORSAN. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereadora doutora Eleonora Broilo. E agora passamos o encaminhamento de votação com o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Senhor presidente, é claro que eu acho que ambos têm razão Juliano e Tiago Ilha; doutora Eleonora também, embora que eu acho que tudo que é do Estado e que venha de certa forma interferir ou agir no dia a dia das pessoas de Farroupilha nós temos sim o direito de debater mesmo a privatização. Nós temos que debater muito a questão da privatização dos pedágios que as estradas vão ser pedagiadas, nós vamos ter que discutir isso. Vamos ter que tentar buscar através da força política para que nós sejamos melhor atendido. Mesma coisa da água. Porque que eu falo da água? Da água até mais ainda, porque se nós pegarmos 20% das cidades do Rio Grande do Sul são privatizadas e eram da CORSAN. Eu cito aqui Caxias do Sul que tem a CODECA. Se hoje está melhor que a CORSAN ou não, eu não sei. Mas eu imagino também seguindo a mesma linha do Roque eu não quero discutir as privatizações, se a CORSAN deve ser privatizada ou não, mas eu entendo que nós temos que ter o melhor serviço e se for ali na frente o município a tomar para si, ao término desse contrato, que só falta 10 anos. Eu não sei o quê que o governo do estado vai vender da CORSAN aqui em Farroupilha, falta 10 anos, é o contrato que o município tem com a CORSAN. Terminando este contrato, cabe ao município renovar ou não com essa nova empresa que será licitada ou contratada pelo estado ou com a própria CORSAN. Então a água, e outra, a água é sim um debate que é do município não é do Estado. A água que é aqui do Burati ou a água lá da linha São Miguel é do município de Farroupilha. As bacias, os mananciais, são todos do município. O Estado tem o equipamento que leva esta água na casa dos moradores, isso sim é da CORSAN agora o restante é do município. Volto a dizer, Caxias do Sul e tantos outros município a água era da CORSAN, privatizaram, mas o município, Poder Público, continuou cuidando da água. Que eu acho que é um assunto que cabe nós discutir muito a questão, acho que educação, segurança, alguns itens fundamentais e eu não eu vejo até que a água também não sei se tem que ser privatizada ou não. Se nós pegar alguns países da Europa hoje, principalmente Alemanha, talvez sejam ciclo de privatização Roque, mas Alemanha, por exemplo, está ‘desprivatizando’ tá comprando de volta muitos serviços que lá no passado ela privatizou. Ah, são países que já resolveram sua questão financeira? Sim. Mas nós aqui hoje talvez precisamos de um período privatizar para colocar empresas sérias que cuidem disso de forma organizada e que o Estado hoje, de repente, não tem esse comando num todo. Mas é um assunto sim de nós debatermos muito, porque é água; é água, é saneamento básico, ou seja, essa empresa que vem aí como que nós vamos fiscalizar como que nós vamos se ater para que ela realmente atenda a obrigação dos nossos usuários. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. A palavra está para encaminhamento de votação com o vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA**: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, senhores vereadores, senhoras vereadoras. É uma alegria poder estar com vocês aqui nessa noite, embora não tenhamos aqui né o público as pessoas, mas quero cumprimentar a todos que estão nos acompanhando também. Acredito que esse tema é muito importante para nós aqui nós aqui em Farroupilha haja vista que nós já temos discutido, vereador Tiago, este tema da CORSAN é uma bandeira que você defende que é importante para o município né. Mas eu acredito que se faria necessário trazer um esclarecimento para a comunidade então privatizando ou não privatizando poderia se fazer uma discussão sabendo-se que não se tem interferência na conclusão e nós não temos um poder de interferir na privatização ou não. Acho quem a comunidade precisa ter claro isso, né, que então se faria um esclarecimento privatizando ‘x’ questões, não privatizando ‘x’ questões. Acho que esclarecimento é bom e na multidão de conselhos há sabedoria. Então a gente precisa fazer essas construções bem claras. Agora um ponto importante de que nós precisamos aí sim trazer para a comunidade opinar e nós podermos levar até o Executivo né e que o Executivo tenha aqui um representante da satisfação ou não do serviço que é prestado pela CORSAN que é detentora deste contrato e que já se fez alguns avanços, essa a verdade, mas que há muito a se fazer. Nós não temos aqui em Farroupilha um metro de esgoto tratado. Então nós vamos ficar até quando né aguardando. É importante tomar decisões e se entender esse processo. É importante que a comunidade tenha entendimento que a gente proporcione isso. Agora fazer aqui, trazer uma discussão se privatiza ou não, isso é irrelevante para a comunidade, porque nós não temos essa interferência. Agora precisamos trazer essa temática e construir essa temática diante de alguns ajustes como falou aqui o vereador Tiago né; que se faça então desse pedido que a gente possa ampliá-lo, possa adequá-lo e que venha trazer claramente um esclarecimento então. Se modifique daqui a pouco o pedido que a gente possa trazer aqui uma construção para que Farroupilha venha crescer e entender todo o processo. Então contribuo nessa noite assim e agradeço. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, pastor Davi. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra encaminhamento de votação à vereadora doutora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ**: Boa noite, presidente, boa noite colegas, doutora Eleonora, boa noite a todos que estão hoje assistindo em casa por nós não podermos ter aqui o público. Então eu também penso aqui que nós não temos como interferir, né, na privatização, me parece que o problema é que não está se devemos debater ou não; nós somos um fórum de discussão e um órgão deliberativo, então se nós não esclarecermos como o colega pastor Davi falou, a comunidade me parece que nós vamos estar, como a Eleonora comentou, de certa forma passando, né, para população um ato que a gente faça aqui de uma audiência pública que vai trazer resultados ou reflexos da privatização ou não. Não é isso. Nós não temos como decidir. Mas acho que a discussão é bem-vinda sim, mas temos que dar esse esclarecimento a comunidade para não pensar que nós, órgão deliberativo, podemos sim ter interferência na privatização ou não que isso é competência do Estado e não do município. Obrigado, presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereadora doutora Clarice. E a palavra está À disposição. Acho que nós temos o PL; não? Ok. Então colocamos em votação o requerimento nº 192/2021 requerimento esse feito pelo vereador da bancada do PSB Juliano Luiz Baumgarten. Os senhores vereadores que estiverem de acordo, permaneçam como estão. Aprovado por todos os senhores vereadores com a falta justificada do vereador Calebe Coelho. Em votação o requerimento nº 193 requerimento esse do vereador Juliano Luiz Baumgarten. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão. Aprovado por todos os vereadores salientando a falta justificada do vereador Calebe Coelho. Subscrito? Subscrito por todos os partidos. E por último, o pedido de informação nº 24 pedido de informação solicitado pelo Vereador Juliano Luiz Baumgarten. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão. Encaminhamento de votação a vereadora doutora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO**: como é um pedido de informação, a princípio a nossa bancada vai votar favorável, porém eu quero deixar registrado, né, para que fique na Casa, eu acho e sei que minha bancada compactua né que é um absurdo esse tipo de pedido de informação com tanta coisa mais importante do que isso para a gente se preocupar. Olha, tudo o que este governo municipal tem feito no sentido de poupar dinheiro. No primeiro trimestre nós tivemos já quantos milhões que sobrou para ser investido em saúde, educação, sei lá e vai se preocupar com o que foi gasto numa nova logomarca. Mas gente, mas o quê que é isso. Isso é ser miudeiro, meu Deus. Nós não podemos nos preocupar com coisas tão pequenas quando têm coisas tão grandes acontecendo né. Não é assim que funciona. Eu sei, Juliano, que é importante para ti, eu sei como é importante de repente para as pessoas que votaram em ti, mas, Juliano, seja um pouquinho mais, tenha um pouquinho mais de discernimento, querido. Não, não posso te dar aparte. Querido, tu vê que quando tu faz um requerimento bom eu subscrevo, eu te elogio, mas isso aqui, Juliano. Mas por favor. Eu vou votar favorável eu vou, porque é um requerimento, mas, por favor, vamos combinar tem muita coisa mais importante acontecendo para a gente se preocupar do que isso. Obrigada

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereadora doutora Eleonora Broilo. Encaminhamento de votação ao vereador Juliano Luiz Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Doutora Eleonora, para respondê-la. Primeiro: função minha de vereador fiscalizar, não importa se gastou dez se gastou vinte trinta. Segundo: recebi uma denuncia anônima do valor que foi gasto e se o valor que foi gasto corresponde é um absurdo é caso de Ministério Público. O valor de uma denúncia que eu recebi e eu quero averiguar tá. Se for algo que não foi significativo com o valor que eu recebi, ótimo, que bom, fico feliz, mas se o valor corresponde à denúncia que eu recebi é Ministério Público. É absurdo. Então cabe sim e se vocês quiserem votar contra votem eu vou lá e busco pelo acesso à informação. Mas acredito que não tem querer elencar prioridades ou não, eu vou fiscalizar eu vou atrás de qualquer valor. Inclusive semana que vem tem outro pedido de informação e na outra tem outro também programado. Vamos fiscalizar e vamos fazer jus ao dinheiro público, o dinheiro do contribuinte. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, Ver. Juliano Baumgarten. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser fazer uso da palavra colocamos em votação o pedido de informação nº 24/2021. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Doutor Thiago me pediu antes palavra, né; a palavra está à disposição do vereador Thiago Brunet.

**VER. THIAGO BRUNET**: Bom dia, boa noite, senhor presidente, boa noite, demais colegas vereadores, imprensa e todos os funcionários da Casa bem como aqueles que nós assistem através da televisão e dos da mídia social. Gostaria de agradecer a todos os colegas vereadores, ao presidente, à mesa diretora, por terem votado favoráveis e terem a sensibilidade de que nós assim podemos fazer uma audiência pública aqui na quarta-feira que vem, dia 23 de junho, para debater um tema importantíssimo nessa Casa que é o projeto de lei que tramita no Senado Federal nº 2564 que pede a adoção do piso salarial e jornada de 30 horas. De acordo com o projeto nacional o piso salarial nacional para os enfermeiros será de R$ 7.315,00 mensais e jornada de trabalho de 30 horas; para jornada de trabalho superiores a 30 horas mensais, o piso salarial será correspondido proporcionalmente. Técnicos de enfermagem receberão mensalmente pelo menos 70% desse valor referencial e auxiliares de enfermagem e parteiros 50%. Gente, venho aqui, eu acho que esta pandemia mostrou a importância destes profissionais para todo o Brasil. Eu, como sou da área da saúde, já tenho visto ao longo dos anos a importância deles para o funcionamento num hospital, para um funcionamento num posto saúde, para o funcionamento de um hospital de campanha, que foram feito dezenas de hospitais de campanha nesse Brasil. Eles são o motorzinho da saúde. São eles que estão ali na linha de frente, são eles que vão administrar a medicação, são eles que vão trocar a mascara, são eles que vão ter os cuidados mais íntimos do ser humano. São estes profissionais. E hoje, gente, hoje, infelizmente na grande maioria das cidades brasileiras o piso salarial principalmente dos técnicos de enfermagem são, pasmem, em torno de R$1.600,00 a R$1.800,00 não chega a dois salários mínimos. Nós não podemos apenas aplaudir, nós não podemos apenas representar esses profissionais e fazer Moção de Apoio e muitas vezes que é importante para a classe, que é importante para a classe, mas mais importante do que palmas é a gente valorizar eles na sua dignidade; valorizar eles fazendo com que esses profissionais tenham sim condições de ter uma vida melhor, tenham sim condições de na sua família, no seu na sua intimidade poder construir um patrimoniozinho melhor. Por quê? Porque eles foram os grandes heróis desta pandemia. E não adianta chamar de heróis se a gente não puder valorizar eles de verdade. Para isso a gente vai realizar esta audiência pública; então nesse momento eu me dirijo para você enfermeiro, técnico, auxiliar, parteiro, nós estaremos com a Casa a sua disposição para você vir aqui escutar o que nós vamos ter a falar. Temos convidados importantíssimos que vão participar, secretária Arita Bergmann, né, se não participar presencialmente, vai participar de forma remota, o Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Saúde senhor Castanha vai participar lá de Brasília, deputada Fran Somensi também vem participar, seu Francisco Isaías secretário de muitas e muitas cidades, um dos maiores entendedores do SUS que eu conheço também vem trazer o seu conhecimento. Então, gente, é oportunidade que nós temos para debater esse tema, porque o objetivo que nós temos nessa audiência pública é fazer com que tudo que for falado aqui tanto dos profissionais da enfermagem quanto dos convidados seja encaminhada para a bancada do Senado Federal gaúcha para sensibilizar os senadores a votar favoravelmente a esse projeto para que a gente não apenas mais aplauda esses profissionais, mas sim deem a dignidade que eles merecem. Muito obrigado, senhor presidente. Era isso.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Thiago Brunet. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora doutora Clarice Baú.

**VER. CLARICE BAÚ**: Obrigado, presidente. Quero aqui passar que hoje inclusive assistindo as notícias, né, e que o ‘test drive’ do covid-19 que foi feito aqui em Farroupilha a gente sempre está pedindo testagem, sempre está solicitando ao Executivo iniciativas na questão desse controle, né, da pandemia através da testagem. Então estão de parabéns o Executivo e todos os envolvidos que fizeram então esse ‘test drive’ da covid-19. Acho muito importante, porque se aqueles que foram testados positivos já podem estar isolados então diminuir também o contágio. Então acho que é por aí estamos no caminho certo. Parabéns ao nosso Executivo em função disso e até na questão dos avanços da vacinação que nós estamos muito bem, obrigado, no nosso município. Também quero socializar trazer boas notícias que hoje então a gente recebeu uma indicação de emenda parlamentar quem trouxe foi Homero Couto que representa aqui o deputado Hamm de R$ 300.000,00 para obras de pavimentação. Foi solicitado essa emenda parlamentar, os membros do PP solicitou, foi o ‘Polícia’ também, que foi candidato a vereador, Calebe, eu, a gente fez esse pedido e hoje então nós fomos contemplados com essa indicação da verba que vai ser destinado para obras de pavimentação na Rua Lucindo Lodi no Primeiro de Maio. E o que já foi passado, né, essa sugestão para o Executivo e que já foi aprovado. Então estamos todos nós de parabéns. Obrigada, presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereadora doutora Clarice Baú. . A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Senhor presidente, só para falar um pouquinho bem rápido em relação às obras, Broilo, que começou, teve muitas mãos; com certeza os vereadores que antecederam trabalharam muito para essa com essa demanda. Tivemos reuniões com Cleito Feraboli, com o Bampi lá no Desvio Blauth, uma vez com o Costella, outra vez com integrantes do DAER, outra vez fomos a Porto Alegre, fomos até acho que fomos muitas acho que é a 5ª vez que eu fui a Porto Alegre em relação a isso. Uma vez o Deivid Argenta participou muito levando projeto, o DAER não aprova, é muito difícil nós conseguirmos alguma aprovação que nós apresentamos para o DAER. Eles querem colocar muitas vezes as obras da maneira deles, mas às vezes é inexequível, porque eles não têm dinheiro e quer que o município coloque e aí esse valor, nem os empresários, nem os município muitas você consegue fazer. Mas eu não tenho dúvida que foi muitas pessoas. Mas o que eu não vou acho que é muito prudente sim o valor que o Governo do Estado está colocando para nossa região toda, mas a 813 pelo tempo que nós estávamos lutando, trabalhando, acho que há 4 a 5 anos, vereador Roque, deveria ter sido feito, porque lá muitas calotas, muitos eixos de carro, muitos pneu, ficou naquela região lá por maus cuidados. Eram três milhões e pouco e deveriam ter feito pelo valor que o Estado arrecada. Mas que bom que vão executar agora. Eu quero colocar em votação depois o requerimento, senhor presidente, os vereadores signatários, após ouvida a Casa, requerem a vossa excelência, que seja convidado a esta Casa Legislativa o responsável Diretor de Operações ou Gestor da Unidade da Companhia Riograndense de Saneamento para explanar sobre as obras de transposição da represa de São Miguel para a barragem do Rio Burati a fim de garantir melhores condições de infraestrutura de abastecimento em épocas de escassez; e detalhar mais informações técnicas, cronograma, prazos e investimentos da referida obra. Ou seja, aproveitar esse período então que eles se organizem e esse pedido para a CORSAN, senhor presidente seria para daqui 2 meses para eles estar na Casa que é o tempo que eles pediram para eles definirem quais dos setores se será privado ou se será feito pela própria CORSAN e aí tem um diretor exclusivo que fará a execução dessa obra. O nosso interesse é o início e o fim da obra. Nós queremos então e a garantia claro que então em épocas de escassez de chuva nós não tenhamos mais; claro que sempre o poupar água nós temos poupando também o meio ambiente, mas que nós não temos essa preocupação que nos últimos anos nós vamos tendo e se traga uma solução aí. Pelo que a gente já tem conversado com eles né, Ver. Roque não é uma obra cara e de fácil execução. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. E colocamos em votação o requerimento nº 194 requerimento este feito pelo vereador Gilberto do Amarante e pelo vereador Thiago Brunet. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores com a ausência justificada do vereador Calebe Coelho. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. E por ordem de solicitação a palavra ao vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SERVEGNINI**: Senhor presidente, senhores vereadores, demais vereadoras, nossa imprensa aqui, Leandro Adamatti da TV e as pessoas que nos assistem através das plataformas digitais. Eu gostaria de que fosse transmitido em nome da vereadora Clarice, líder do governo, os parabéns à administração pela testagem das pessoas que está sendo feito. Até inclusive de uma forma criativa e viabilizando. E é o que nós defendemos, né. Então isso é bom, por, ué, dá uma dinâmica de que está sendo não basta só fazer precisa mostrar que tá fazendo e esse tema precisa estar sendo debatido, conversado, discutido. Tivemos hoje uma triste notícia também do passamento de uma pessoa muito querida da nossa comunidade e infelizmente né esse vírus tem deixado muitas sequelas e ainda deixará com certeza. Mas a vacina está andando, está sendo feita e isso é importante então fica aqui o registro. Sobre a questão da Casa, da Câmara de Vereadores, eu sempre acho que aqui a gente tem que debater todos os temas, todos os temas possíveis né. Aqui é uma casa de debate, é uma casa democrática e tem que ter espaço para tudo né, para debater tudo aquilo que interessa, porque a gente não mora no Brasil, não mora no Estado, a gente mora aqui em Farroupilha e Farroupilha está dentro do Rio Grande do Sul que está dentro do Brasil. Então uma votação que ocorre lá na Câmara dos Deputados sobre a questão das enfermeiras aqui que o Thiago levantou, ela atinge a enfermeira, o enfermeiro, que está aqui em Farroupilha né. Uma reforma da previdência uma reforma do código penal ou qualquer uma outra lei que é votada lá, tem incidência aqui. E assim como, por exemplo, também as privatizações; vamos lembrar algumas. Eu acho que foi uma coisa boa privatizar o setor da telefonia. Imagina nós com a CRT hoje. Ah, saudosismo tal e coisa, mas o mundo inteiro tecnologicamente avançado, né, e iriamos nós analisar assim: a Estônia é o país mais digitalizado do mundo, é um governo digital, a Estônia não tem mais papel, desmaterializou, não há mais papeis é tudo digital. O governo é digital. Ninguém mais vai na Prefeitura no Governo pedir qualquer documento. É digitalizado pronto! E nós iríamos estar aqui com a CRT. Outro tipo de privatização que impacta diretamente foi quando se privatizou a energia elétrica e aí tem que fazer um corte nisso; se vendeu a parte boa que dava lucro e segurou a parte ruim que não dava lucro e que agora teve que vender a troco de banana. Porque é igual ao cara que tem uma terra né vende a parte plana e fica com perau com o morro depois tem que se desfazer daquilo lá achar quem compre. Então tem vários tipos de privatizações. E nesse caso da CORSAN, a CORSAN ela não é uma companhia ruim ela é uma companhia boa. Ela é ‘avitária’, ela não têm dívidas, ela não tem comprometida suas finanças; então é um tema que precisa ser muito bem debatido. Outra coisa é se ela está atendendo a necessidade. Bom, aí é uma questão de gestão. Aí é uma questão de gestão, mas ela não está dando prejuízo. Então nós vender, porque temos uma diretoria ou um governo e não vamos falar desse governo, vamos pegar dez governos para cá, que pega todos os partidos, se fizeram uma gestão uma gestão ruim, porque não adianta tu só arrecadar e não devolver as coisas. Ah, tu pode arrecadar e devolver de forma inadequada. Pode arrecadar e devolver de forma inadequada. Essa devolução de forma inadequada ainda que não dê prejuízo, mas ela não satisfaz. Não satisfaz, porque você vê que vai faltar água, você vê que não tem a expansão, porque você tem lá um produto e não consegue expandir então... Eu vou pegar espaço de liderança, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Espaço de liderança ao Ver. Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SERVEGNINI**: Então você não consegue expandir. Vamos exemplificar: vamos supor o seguinte, agora tiraram aquela chave que tinha ali que era a necessidade de plebiscito, não tem mais; bom, agora tá livre, não precisa mais fazer plebiscito da para fazer a privatização fazer a venda ou fazer a cedência, a cessão, a concessão, enfim. Mas então vamos lá, vamos debater com prós e contras da questão da venda da CORSAN. Se vender a CORSAN, certo, qual é o compromisso de investimento para nossa cidade? Isso dialoga diretamente com nós. Porque se disser o seguinte, a venda será mediante o compromisso de investimento em 10 anos de novas redes, de novas barragens, etc., etc., e etc.. Bom, é uma questão. Olha, não vai ser vendido e em contrapartida o Estado então vai fazer o que tem que ser feito. Por exemplo, nós estivemos esses dias em Porto Alegre buscando a ampliação da rede para comunidade do Rio Burati, porque é inconcebível que lá não tenha água; e que tantas outras regiões do nosso município que poderiam expandir inclusive com empresas e não se expande por quê? Porque não tem água. Em Farroupilha a CORSAN dá lucro, e muito lucro, tá provado. Há um contrato mal feito sim, por quê? Por que também não se debateu esse contrato com a comunidade e talvez se nós tivéssemos feito um grande debate aqui na Câmara de Vereadores teria espaço para ter discutido. E nem sempre um contrato mal feito, ele é feito por conta de má fé. Às vezes é feito, porque achou que estava bom e não debateu o suficiente. Por exemplo, quando se instalou o pedágio aqui em Farroupilha, o pedágio, salvo engano, foi aprovado em final talvez eu erre o ano, mas deve ter sido 95 ou 96 a lei do governo Britto numa última sessão da Assembleia Legislativa daquele ano. Se votou, aprovou do dia para noite, a comunidade não debateu. Na lei não previa a instalação do pedágio entre Farroupilha e Caxias não tinha essa praça; depois na licitação, foi colocado o trecho de São Vendelino a Caxias do Sul e no contrato foi colocado de Farroupilha a Caxias. Isso ficou por 15 anos; tem razão/não tem razão, ganha/perde, instalaram a bidirecionalidade e ficou aquele monstro ali. Então eu acho que a gente tem que fazer todos os debates possíveis acerca de temas que importam para coletividade e isso aí é um tema que importa. Então eu acho que tem que debater aqui a questão do pedágio, tem que debater a questão da CORSAN, tem que debater a questão das estradas, a questão da educação, da saúde, e claro a gente tem que se importar com tudo, mas sempre tem os eixos que são macros, né. Nesses eixos macros que repercutem na vida das pessoas, a gente tem que ter um mínimo de consenso, né, porque não é porque ideologicamente a gente pode ser diferente que vamos ser, vou usar um termo meio chulo aqui, uns babacas de só porque ideologicamente não concordo com outro vou querer defender uma posição que não é vantajosa para o município. Essas alturas a população não quer saber se é de esquerda, ou de direita, de centro, se é homem, se é mulher, ela quer saber se vai ser bom para a população. Uma obra feita pelo governo passado Claiton/Pedroso é tão boa quanto uma obra que pode vir a ser feita pelo Fabiano e o Jonas. Entende? Para o cidadão passar num asfalto feito pelo governo passado ou passar num asfalto feito por esse governo, não tem cheiro ideológico aí, tem o asfalto que é bom. Então eu acho que a gente precisa convergir nessas questões que são macro que são grandes e esses temas são grandes, e nós como vereadores, precisamos fazer os debates grandes por que não é porque nós somos vereadores e somos o menor grau do Poder Legislativo que somos menos competentes do que um senador ou um deputado federal, tenha certeza disso. Obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Roque Servegnini. E a palavra está com o vereador Tiago Ilha.

**VER. TIAGO ILHA**: Senhor presidente, colegas vereadores, eu queria usar esse espaço para seguir nesses temas importantes aqui levantados na noite de hoje aqui pelos colegas vereadores. O primeiro deles se refere que a gente viu numa ordem cronológica é muito importante destacar quando troca um governo, seja ele do lado ‘A’ ou seja, do lado ‘B’. Muitas vezes a gente acompanha alguns posicionamentos “estou fazendo as obras que o governo anterior não fez”, “estou fazendo isso que antes não era feito”. Toda vez, gente, que você faz uma obra que o governo não fez ou que fez, primeiro que você tá fazendo nada mais que sua obrigação, né. Às vezes a gente tem que tirar um pouco da cabeça esse negócio que a gente é vereador “consegui um recurso tal” obrigado para mim que consegui um recurso para a cidade. Bah, parabéns para o secretário que trabalhou bem. Isso é uma coisa que não tem cabimento, né, se você trabalhou bem você está sendo pago para isso né. O vereador Juliano lembrou uma coisa que é legal a gente provocar nós estamos sendo pago para exercer nosso papel aqui, e muito bem pago. Porque se a gente olhar o número de valor que nós vereadores recebemos é muito bem pago, né, olhar no mercado aí fora, para exercer nosso papel que é destinado a nós o voto. Então quando um governo coloca e traz, por exemplo, uma obra, ele deveria se fazer uma questão lógica no seu raciocínio. Se eu não, se uma obra que estava acontecendo, se foi feito no governo anterior, que bom é uma obra a menos que eu preciso fazer agora e posso gastar minha energia e meu fluxo financeiro em outras obras. Então a gente precisa saber primeiro ter a consciência que nós estamos aqui de passagem, né, nós não somos vereadores, não somos secretários, não somos prefeitos, nós estamos nessa condição né. Essa é uma reflexão muito importante. E a segunda sobre os temas que foram trazidos aqui hoje e a gente tem que debater sim esse tema que tá muito da questão da água, da privatização da CORSAN e por isso até que na minha manifestação anterior entendendo a conotação melhor aqui pela colaboração dos meus vereadores, eu retirei o pedido de vista do requerimento do vereador Juliano. Porque nós precisamos entender que é tão séria essa situação do da questão da água e da CORSAN em Farroupilha, é tão séria, que eu não sei como nesses 12 anos nunca foi feito uma CPI aqui na Câmara de Vereadores para discutir esse contrato. Porque qualquer pessoa que entenda um mínimo de contrato, só de ler esse contrato, se arrepia, porque em momento nenhum. Um cidadão um dia me perguntou: “mas, Tiago, se não está bom, por que não quebra o contrato faz um novo contrato?” Porque aqui o vereador falou, tem que esperar os 10 anos do contrato. Tu imagina só tem que esperar terminar o contrato, até não terminar o contrato, não pode se fazer nada né. Alguns movimentos até foram tentados fazer, mas que pouco se avançou, né, além de ter criado um grande movimento político sobre essa situação que aí acaba sempre prejudicando e o cidadão. Porque acima de tudo nesse contrato, que a gente fala em contrato, parece algo um tanto gelado, mas o contrato, gente, está interligado com a qualidade da água que tu recebe, tá ligado com o esgoto que está a céu aberto na tua comunidade, tá interligado com a situação que tá passando a tua água e teu esgoto, tá tudo interligado. Então esse assunto que traz aqui de privatização da CORSAN, eu reitero mais uma vez, ele é importantíssimo por que também se somos farroupilhenses somos gaúchos também né e temos a nossa participação nisso, mas eu devo sim focar a atenção do gabinete deste vereador, senhor presidente, exatamente em garantir ao farroupilhense e vou brigar até o minuto que estiver aqui na Câmara de Vereadores que ele tenha água de qualidade e o esgoto tratado. Até que eu não consegui ver isso, a minha missão não foi concluída. E vou trabalhar cada minuto e cada segundo para que isso aconteça. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Tiago Ilha. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Doutora Eleonora a palavra está à sua disposição.

**VER. ELEONORA BROILO**: Obrigado, presidente Tadeu Salib dos Santos, meus colegas de bancada Felipe e Marcelo, dos quais eu me orgulho muito de ter como colega de bancada, todos os colegas vereadores. Como eu já disse várias vezes e vou tornar a dizer, claro que alguns eu acabo me dando melhor do que com outros é óbvio, né, mas enfim eu acho que todos são merecedores da cadeira que ocupam. A vereadora Clarice Baú que eu tenho tido o prazer de conviver ao lado dela, os meus colegas do PL também tenho tido o prazer de conviver ao lado deles. O Leandro Adamatti que representa a TV Serra, o Jorge Bruxel que já foi né, todas as pessoas que nos acompanham de casa. Eu lamento muito que as pessoas que gostariam de estar aqui e que nós gostamos muito da presença delas, não possam estar em função do acontecido, mas cumprimento a todas. Bem, eu acho que tem muita coisa boa acontecendo não é só de coisas ruins que a gente vive; nós vivemos de coisas boas e nós temos tido muitas coisas boas nas andanças, como diria o Tiago Diord Ilha: “nas andanças desse governo”, né; então eu vou citar três grandes coisas feitas agora, né. Olha, o avanço na vacinação. Apesar de que cidades pequenas, né, e obviamente por serem pequenas muitas estão com vacinação à frente da gente, mas justamente por serem pequenas e óbvio isso já explica tudo. Mas nós temos um avanço muito importante na vacinação. O ‘test drive’ para o covid-19, essa testagem, isso é muito importante, porque essas pessoas que não tem a mínima noção de que estão infectadas, elas estão transmitindo por aí; então cada pessoa dessas vai transmitir para muitas outras pessoas por não saberem que estão infectados. Então o ‘test drive’ eu considero muito importante. E tem mais uma coisa que vai acontecer em breve que são 190 novos pontos de iluminação que vão ser colocados aqui na região mais ou menos central que são novos, que são led, né, ponto led. Eu citei só três coisas boas acontecendo e que são motivos para a gente ficar feliz, para gente vibrar, para a gente discutir, né, olha a gente pode pedir fazer um pedido de informação, Juliano, sobre quanto foi gasto com 199 novos de iluminação. Isso é uma coisa interessante tu vê. É, tu vê, isso é uma coisa boa, né. Bom, a semana passada o vereador Tiago comentou que levou sua filha no hospital e que a médica que atendeu fez uma queixa de que ela estava levando instrumentos para trabalhar, porque lá não havia. Bom, como era de se esperar, eu fui atrás é óbvio, né. Eu vou usar meu espaço de liderança.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Ainda tem 25 segundos.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Então eu fui atrás, fui ver, fui ver o quê que tem lá nos box de atendimento, a aparelhagem está toda lá né, mas enfim, como o hospital pretende uma reformulação na pediatria...

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Agora sim, vereadora.

**VER. ELEONORA BROILO**: Obrigado

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: O seu espaço de liderança.

**VER. ELEONORA BROILO**: Obrigado. Eu não vou entrar ainda no mérito da questão, eu vou aguardar as novas andanças tá; eu vou aguardar para poder dizer o quê que realmente está acontecendo. Como eu já disse anteriormente, eu fiz plantão durante 17 anos nesse hospital e a única época, a única época em que realmente faltou, faltou remédio, faltou instrumentos, faltou salário, né, foi na época em que a prefeitura tomou à força o hospital. Foi na época da intervenção. Então eu vou optar por aguardar e ver realmente o que está acontecendo, né. Bem, quanto à vacinação, falando novamente, considero que é a única maneira de nós chegarmos à imunidade de rebanho, eu não vejo outra maneira nós chegamos a isso, mas com certeza nós não podemos relaxar no uso de máscara e no uso de álcool gel. As pessoas não podem ter a falsa ideia de que vão estar vacinadas e que nada mais tem problema, ninguém mais vai pegar covid-19. Não é assim que funciona. Quando houve a epidemia de 1918 e veja que eles não tinham vacina e veja que eles usavam máscara, durou 3 anos, 3 anos, tá, 3 anos; morreu 10% das pessoas infectadas e foi infectada 1/3 da população. Só depois disso é que houve a tão falada imunidade de rebanho. Se vocês já viram, tem uma foto daquela época de uma família nos Estados Unidos toda de máscara inclusive o gato, o gato está no colo do pai e está de mascarazinha também. Então para ver como a máscara é importante que já tínhamos isso há 100 anos atrás. Bom, então novamente, por favor, usem máscara, usem álcool gel; não deixe de se cuidar, não tenham a falsa ideia de que feita a vacina ninguém mais precisa se cuidar, porque não é assim. A gente sabe que algumas vacinas são mais eficazes que as outras. Essa nova vacina da Pfizer ela parece ser mais eficaz, parece que com uma única dose, será feita outra depois, ela já imuniza em torno de 80% tá. Mas nós peões que fizemos a Coronavac, a nossa imunização é em torno de 54% não é, doutor Thiago. A função maior da Coronavac é impedir que uma vez que se pegue a doença, ela seja muito grave. Então vamos nos cuidar, por favor, vamos nos cuidar. Era isso, muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereadora doutora Eleonora Broilo. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra; espaço de liderança o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Senhor presidente. Adamatti, não tinha cumprimentado antes. Eu quero, doutora Eleonora, acho quer por diversas vezes eu falei na tribuna, falei no Pequeno Expediente, na questão dos testes que eu sei que a senhora também defende assim como defende o uso da máscara, do álcool gel, do distanciamento, e também tenho que elogiar sim o nosso prefeito pela atitude, pela ação que ele está fazendo agora de testar em massa quem queira ser testado, porque até então tinha algumas dificuldades. Até quero citar que tantas pessoas que não tinham, que tinham dificuldade financeira então estão fazendo o teste gratuito com esse programa do nosso do prefeito que está fazendo. Quero dizer também que a questão da, das lâmpadas instaladas, isso começou lá atrás no governo anterior que estalou em torno de 70 de 700 lâmpadas no mesmo sistema com a RGE que são programas que é muito bom. Todos os governos abraçaram esses programas eles estão ali. Eu estava uma vez na Secretaria de Obra, o Leandro aqui da Hidrocol me ligou que ele ouviu alguma coisa na voz do Brasil falando de Reluz da Eletrobrás. E naquela época então a gente já montou todo um sistema, fizemos todo um trabalho para tentar pegar aquele programa. Escolhemos ruas, fizemos tudo quando nós mandamos para a Eletrobrás, ela já tinha terminado os municípios, ou seja, tinha lá ‘x’ municípios para ser integrado nesse programa e já nós não alcançamos. Mas o projeto depois foi também trabalhando muito pelo Vandré e outros gestores dos quais são programas muito bom. E quero dizer que todos os governos eles governam para a população de Farroupilha; Prefeito para a população diretamente de Farroupilha, Governador para o Estado e o Presidente para o país e que todos, na verdade, tem impacto na nossa cidade e de nós moradores aqui de nossa de nossa Farroupilha. Vamos defender sim nós vereadores o interesse do nosso povo, de nossa gente que muito trabalha, senhor presidente, que muito faz em todos os órgãos possíveis; e uma coisa muito importante o vereador vocês podem ver quando um deputado vem na cidade, a maioria deles eles procuram o vereador, porque é o elo político dele no dia a dia, o senador também procura um vereador, porque ali está o elo está o braço político dele para o município. Por isso o vereador pode ser sim o menos representante, Roque, mas se nós inverter pode ser o mais importante para a classe política, porque sabe o movimento se todos os vereadores se movimentarem para um lado pode ter certeza que pode mudar um governo. Então muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o Ver. Mauricio Bellaver.

**VER. MAURICIO BELLAVER**: Boa noite, senhor presidente, boa noite aos vereadores, boa noite vereadoras meninas é um prazer, doutora Eleonora, nós do PL, eu e o Chico, sentar no seu lado aí qualquer dúvida nos perguntamos então continua sempre assim; as assessoras também. E quanto a VRS 813, eu acho que todo mundo tá de parabéns aí, porque, né Maioli, nós frequentemos bastante aquela estrada lá, era a estrada da morte lá; de manhã cedo lá com cerração o cara enxerga 10 metros na frente; então todo mundo tá de parabéns aí e que continuem em várias estradas assim que esse é um começo né. E sobre o governo, tá de parabéns aí que estavam falando uma das coisas boas no início ele comprou uma patrola e uma das coisas também boa é que ele já está patrolando pela segunda vez em 6 meses as estradas do interior; então tá de parabéns aí e continue sempre assim, né. Eu e o Chico, meu colega vereador, nós fomos vinha sendo cobrado a muito tempo das roçadas que agora eu me esqueci o nome do roçador eu acho que o Roque ou Amarante conhece ele, o roçador da parte do trator, ele precisava um ano em algum mês para roças todas as estradas do interior. E aí nós pedimos, começamos a conversar, eu e o Chico, para cá para lá e com essa o deputado Giovani Cherini mandou uma verba de R$ 300.000,00 para o município e nós vamos comprar um trator para a roçada. E outra coisa que vai ser bom que ele vai ser cabinado, Roque, eu como sou apicultor também, 3 vezes eu fui retirar o trator no meio das abelhas, então isso eles estão de parabéns aí. E era isso, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Maurício Bellaver. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Antes de dizer o ‘nada mais a ser tratado’, doutora, eu vou apenas dizer alguma coisinha, porque no final de semana o meu estado de espírito estava um pouquinho diferente. Talvez eu tenha buscado na força de um mensageiro de DEUS a gratidão para explicar o pouco que aconteceu aqui, talvez eu tenha lembrado do pastor Davi no momento em que disseram está tudo bem. Em algumas situações, doutora Eleonora, e em tantas durante a minha caminhada, e a senhora me atendeu o telefone várias vezes dizendo: “não se preocupe, a Lisa está bem”. A doutora Clarice quando eu estava antes de pensar em ser um dia vereador, eu tive que decidir em sair de um emprego de 40 anos, porque eu achava que não combinava o sentimento que eu vivi 40 anos, com a nova atividade que eu iria, se eu eleito, fosse iniciar; e quantas vezes a senhora me ajudou. Se eu imaginasse que quando foi pedido para ceder o espaço da Câmara ao amigo, porque para mim o que vale é o amigo não o partido, né, Thiago Brunet eu disse, mas... O Juliano pediu há poucos dias não estou citando aqueles que pediram, mas nós usamos a Casa do povo em também em função dos representantes do povo. Mas hoje eu estou encerrando a sessão apenas para que o senhores saiam daqui com a mesma sensação que estou saindo. O Roque, Felipe, Gilberto, Tiago, professor Sandro, professor Juliano, Chico que está lá, hoje usou a tribuna também este menino que eu tenho um carinho todo especial, ele sabe o quanto eu o quero bem, o Broilo, até o Mauricio falou hoje, né, doutora Eleonora defendendo na sua opinião forte, enfim, doutora Clarice também como a verdadeira líder, eu queria dizer a vocês que quando a gente está na missão de presidência, a gente responde pelo sucesso e que nem sempre o sucesso é nosso e pelo insucesso também. Mas o que eu queria dizer para vocês é que eu estou saindo daqui hoje com uma sensação de que prevaleceu o calor humano na sessão de hoje do que qualquer discussão mais acirrada por pontos de vista e por defesas. Então eu queria que vocês saíssem daqui com a mesma sensação que eu estou tendo hoje à noite, que vocês voltem para casa com as bênçãos do representante de DEUS, desculpa pastor Davi, mas o senhor realmente nessa hora me inspira dizer que o seu DEUS, o meu DEUS e o DEUS de todos, manteve a nossa Casa como está. Eu queria dizer mais: há males que vêm para o bem e o bem maior é nós mantermos a nossa fé. Que vocês saiam daqui bem, eu estou saindo daqui hoje realizado e feliz; feliz de verdade de coração por que quando a gente ama aquilo que faz a gente não têm adversários, porque a gente está contribuindo com quem nos ama de verdade e as provas estão no que aconteceu no sábado aqui. DEUS nos ama a todos. Que tenhamos uma boa semana. Obrigado pelo carinho e também por essa parte de um desabafo feliz, tá. Que vocês saiam daqui felizes de verdade. Uma grande semana para todos nós.

**Tadeu Salib dos Santos**

**Vereador presidente**

**Felipe Maioli**

**Vereador 1º secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.